

# **RELATÓRIO E CONTAS DE 2008**

**TIP - TRANSPORTES INTERMODAIS DO PORTO, ACE**



**TIP – Transportes Intermodais do Porto, A.C.E.**

Av. Fernão de Magalhães, 1862 – 9º

4350-158 Porto

Telef. 225071172 - Fax 225071110

Contribuinte n.º 506 240 266

Registado com o n.º 22 na 2ª Conservatória do Registo Comercial do Porto

Capital Social 30.000 euros

# RELATÓRIO E CONTAS DE 2008

---

## INDICE

<b>Estrutura Societária</b>	<b>4</b>
<b>Composição Órgãos Sociais</b>	<b>5</b>
<b>Estrutura Organizacional</b>	<b>7</b>
<b>Relatório de Gestão</b>	<b>8</b>
Síntese da Utilização do Sistema de Transportes Públicos na Área Metropolitana do Porto	8
Balanço da Intermodalidade 2008 / 2007	9
Actividade Comercial	13
Outras Actividades	16
Números da Intermodalidade em 2008	17
Perspectivas para 2009	18
Actividade Económica e Financeira	19
Proposta de Aplicação dos Resultados	21
<b>Contas do Exercício de 2008</b>	<b>22</b>
Balanço a 31 de Dezembro de 2008	22
Demonstração dos Resultados por Naturezas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007	24
Demonstração dos Resultados por Funções para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007	25
Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007	26
Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007	27
Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008	28

## Estrutura Societária

O TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE é um agrupamento complementar de empresas, criado em Dezembro de 2002, tendo como entidades agrupadas a Metro do Porto, SA, a Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, SA e a Caminhos de Ferro Portugueses, EP. No decorrer do exercício de 2008, não se registaram alterações no capital social da Empresa, mantendo-se a estrutura societária inicial, continuando o TIP detido equitativamente pelas suas três agrupadas.

	%
Caminhos de Ferro Portugueses, EP	33,3
Metro do Porto, S.A.	33,3
Sociedade de Transportes Colectivos do Porto, SA	33,3

## Composição Órgãos Sociais

Com a alteração societária e na composição do Conselho de Administração da Metro do Porto, S.A, uma das Agrupadas do Agrupamento Complementar de Empresas “TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE”, verificadas em 25 de Março de 2008, renunciaram aos cargos de Presidente e Vogal do Conselho de Administração os Exmos Senhores Professor Doutor Manuel de Oliveira Marques e Eng. José Manuel Duarte Vieira, respectivamente. Por terem cessado as funções que tinham naquela agrupada, verificou-se a necessidade de recomposição dos Órgãos Sociais do Agrupamento Complementar de Empresas “TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE”.

Nessa conformidade, no dia 30 de Abril de 2008, teve lugar a reunião de Conselho de Administração do Agrupamento Complementar de Empresas “TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE” em que foram nomeados por cooptação, o Exmo Senhor Dr. António Ricardo de Oliveira Fonseca como Presidente e a Exma Senhora Dra. Maria Gorette Gonçalves Fernandes Rato como Vogal, hoje, respectivamente, Presidente e Vogal do Conselho de Administração da Metro do Porto, S.A.. Tais nomeações carecem de ser ratificadas pelo órgão competente que é a Assembleia Geral na primeira reunião que se realize após a deliberação de cooptação tomada pelo Conselho.

Importa recordar os Senhores Accionistas que na reunião que teve lugar no dia 20 de Fevereiro de 2006, a Assembleia Geral do Agrupamento Complementar de Empresas “TIP – Transportes Intermodais do Porto, ACE”, se suspenderam os trabalhos no momento em que se passou à discussão do ponto quinto e último da ordem de trabalhos relativo à eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2006 – 2008.

Por força disso, os membros dos Órgãos Sociais mantiveram-se em exercício e, em 31 de Dezembro de 2008, apresentavam, a seguinte composição:

#### **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente: Dr. Miguel Barbosa de Carvalho Macedo  
Vice-Presidente: Eng. Joaquim Batista Amaral Relha  
Secretário: Dr. Jorge Miguel Osório de Castro Ribeiro

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

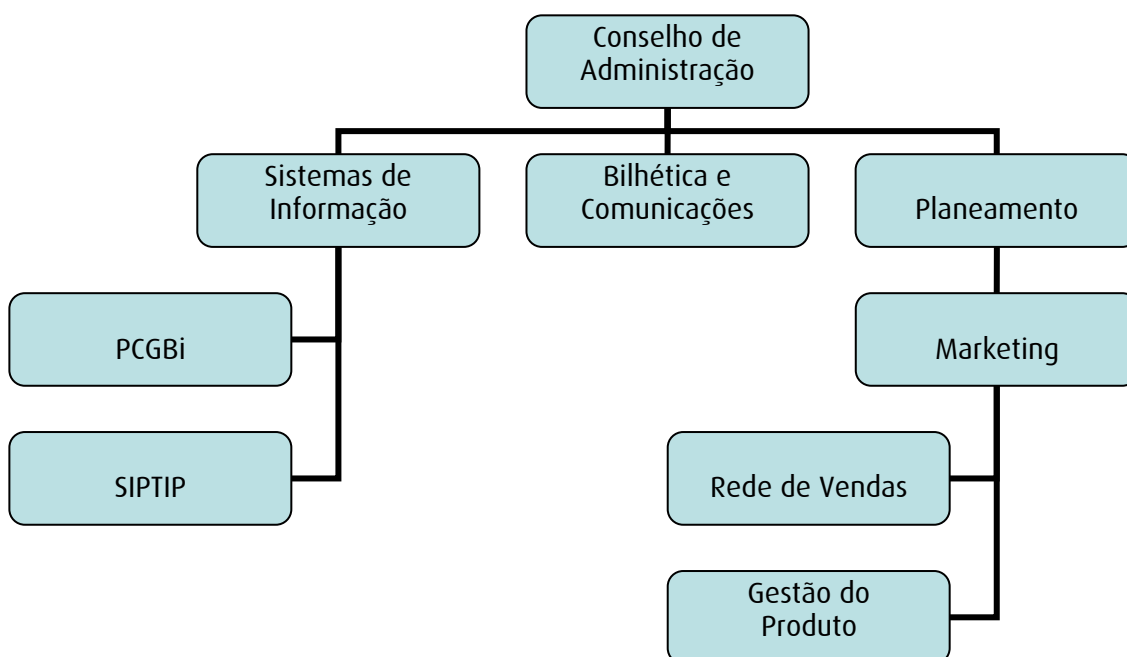
Presidente: Dr António Ricardo de Oliveira Fonseca  
Vogais: Prof. Nuno Alexandre de Sousa Moreira [representante da agrupada CP, EP]  
Dra. Fernanda Pereira Noronha Meneses Mendes Gomes [representante da agrupada STCP, SA]  
Dra. Maria Gorette Gonçalves Fernandes Rato [representante da agrupada Metro do Porto, SA]  
Prof. Mário João Coutinho dos Santos [Administrador-Delegado]

#### **FISCAL ÚNICO**

Efectivo: Sociedade de Revisores Oficiais de Contas: António Magalhães & Carlos Santos, SROC, representada pelo Dr. Carlos Alberto Freitas dos Santos

## Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional não sofreu qualquer alteração, mantendo-se portanto inalterado o organograma aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada a 27 de Maio de 2003.



Glossário:

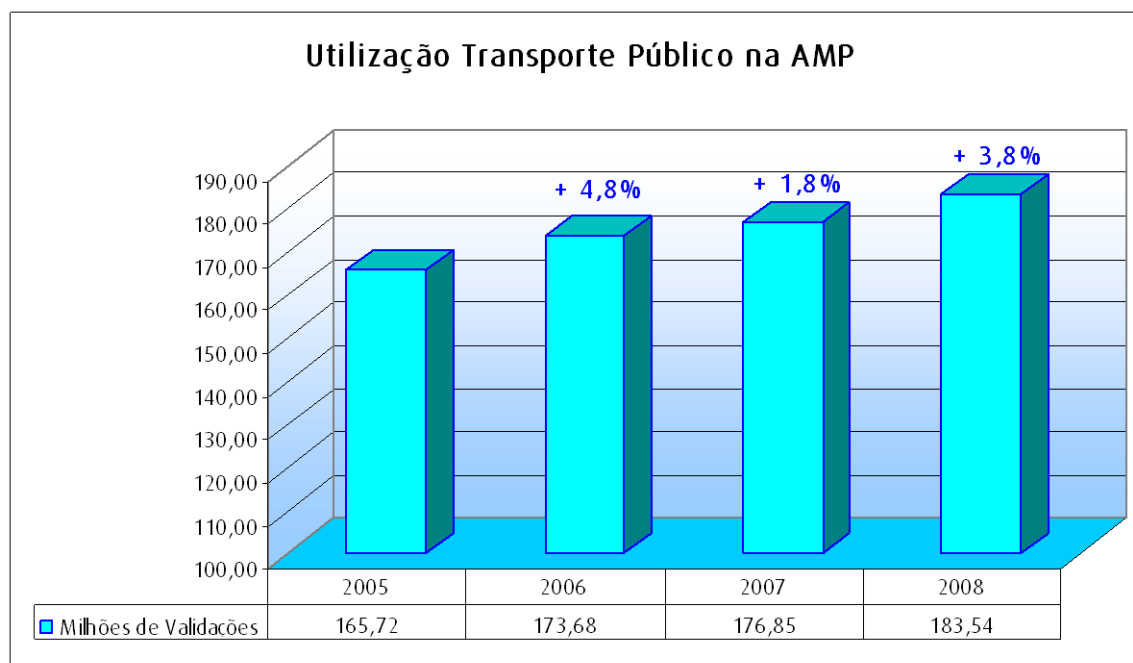
PCGBi – Posto Central de Gestão de Bilhética Intermodal  
SIPTIP – Sistema de Informação ao Público TIP

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### Síntese da Utilização do Sistema de Transportes Públicos na Área Metropolitana do Porto

O ano de 2008 ficou marcado como um ano de crescimento na procura do sistema de Transportes Públicos da Área Metropolitana do Porto (AMP) tendo-se observado um acréscimo de 3,8% face ao ano anterior.

Os dados referentes à utilização do sistema de Transportes Públicos na AMP incluídos no quadro seguinte permitem concluir que, pelo terceiro ano consecutivo, a tendência histórica de declínio daquela utilização se terá invertido tendo o Transporte Público ganho em três anos, 2006, 2007 e 2008, + 10,4% de utilizações.





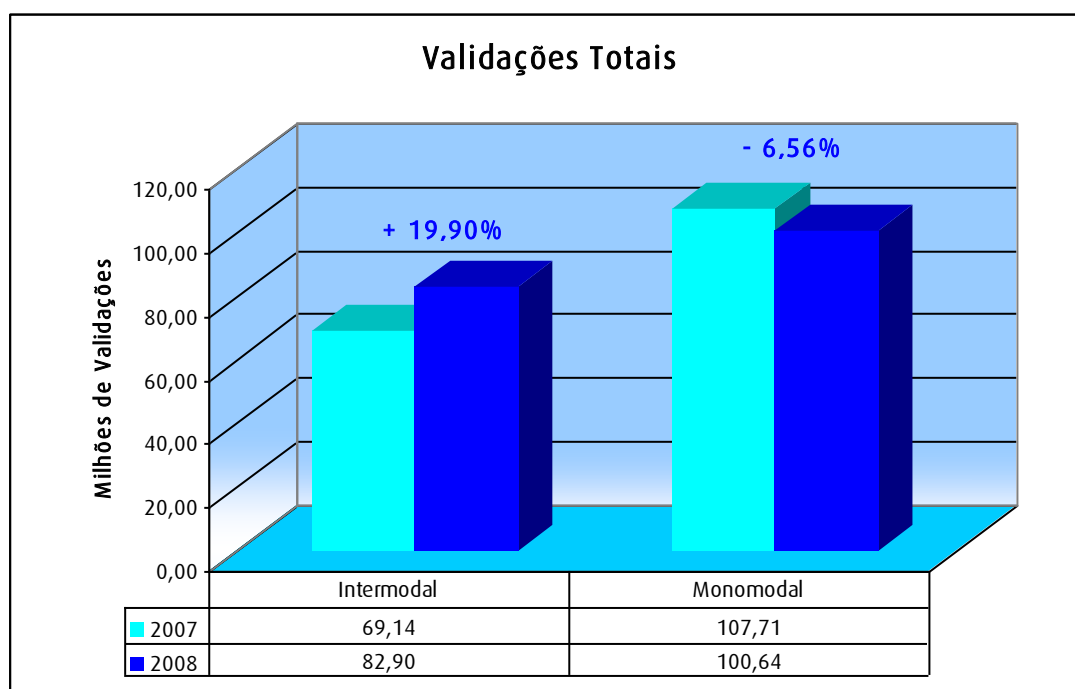
## Balanzo da Intermodalidade 2008 / 2007

Em 2008 verificaram-se cerca de 83 milhões de validações no Sistema Intermodal Andante traduzindo-se num acréscimo de 19,90% face a 2007.

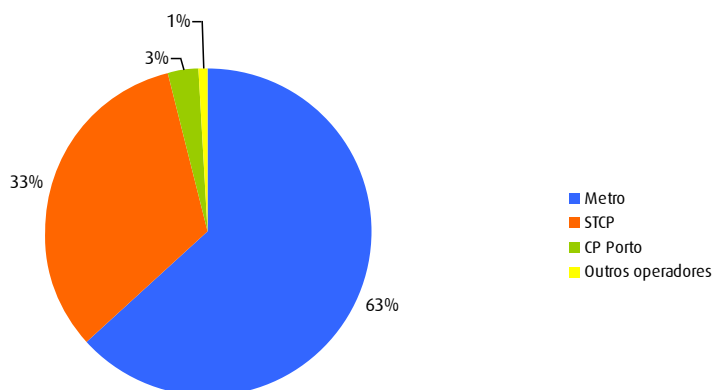
O Sistema Intermodal Andante assumiu um papel determinante no crescimento da procura do sistema de Transportes Públicos da Área Metropolitana do Porto (AMP) como evidencia a preferência manifestada pela intermodalidade em desfavor da utilização de um só operador. De facto, entre 2007 e 2008, verifica-se uma diminuição de aproximadamente 7 milhões nas validações monomodais e um ganho de cerca de 14 milhões nas validações Andante.

Em 2008, o Andante representou cerca de 45% das utilizações de Transporte Público tendo em 2007 este número sido de 37%

O desafio da intermodalidade lançado em Março de 2003 revela-se cada vez mais uma aposta ganha.

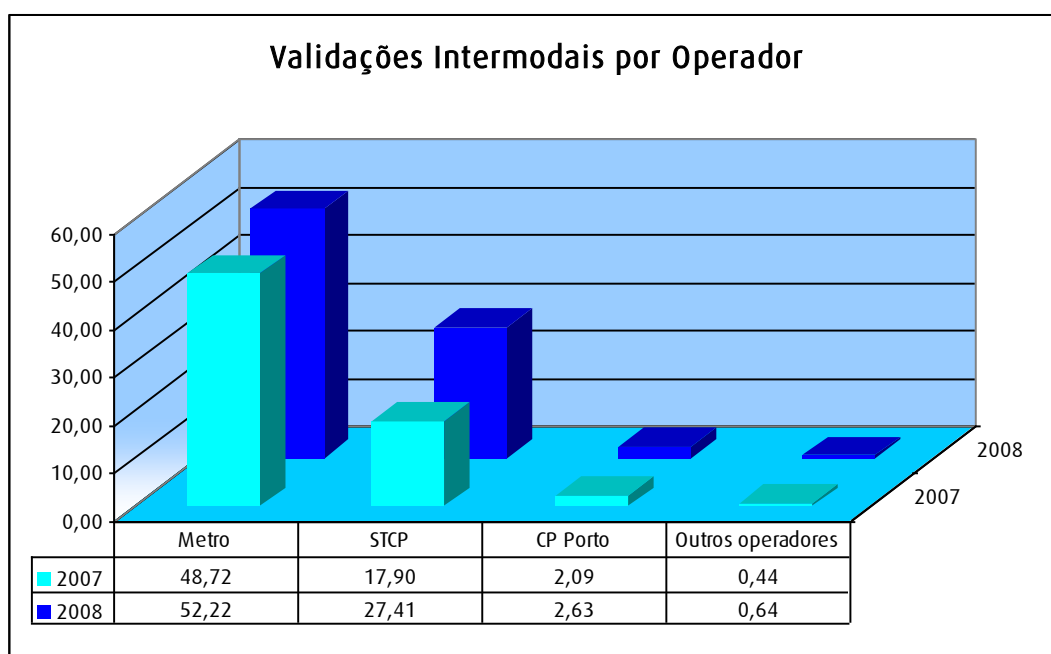


A respectiva distribuição das validações por operador no ano de 2008 foi a seguinte:



A análise da distribuição por operador das validações Andante de 2008 permite constatar que:

- ocorreram 52,22 milhões de validações Andante no operador Metro do Porto, o que representa um crescimento de 7,18% em relação ao ano anterior;
- no operador STCP se verificou um acréscimo de 9,5 milhões de validações intermodais representando um crescimento anual de 53,13% e correspondendo a cerca de 24,76% do total das utilizações da rede da STCP;
- na CP Porto foram registadas mais 540 milhares de validações intermodais representando um crescimento anual de 25,84% e correspondendo a cerca de 13,17% do total das utilizações registadas neste operador;
- as validações intermodais nos outros operadores sofreram um acréscimo de 45,45% em relação ao ano transacto.



Os carregamentos de assinaturas normais efectuados durante o ano de 2008 (511.681), as respectivas validações (34.043.636) e a receita correspondente (14.742.024 euros) permitem constatar que:

- os Clientes de Assinatura normal pagaram em média 0,4330 euros por cada utilização;
- em termos médios mensais, cada assinatura normal foi utilizada no sistema cerca de 66 vezes.

No que se refere aos títulos de viagem Andante, o total de carregamentos efectuados durante o ano de 2008 (20.786.811), as respectivas validações (27.946.357) e a receita correspondente (21.434.478,16 euros) permitem constatar que:

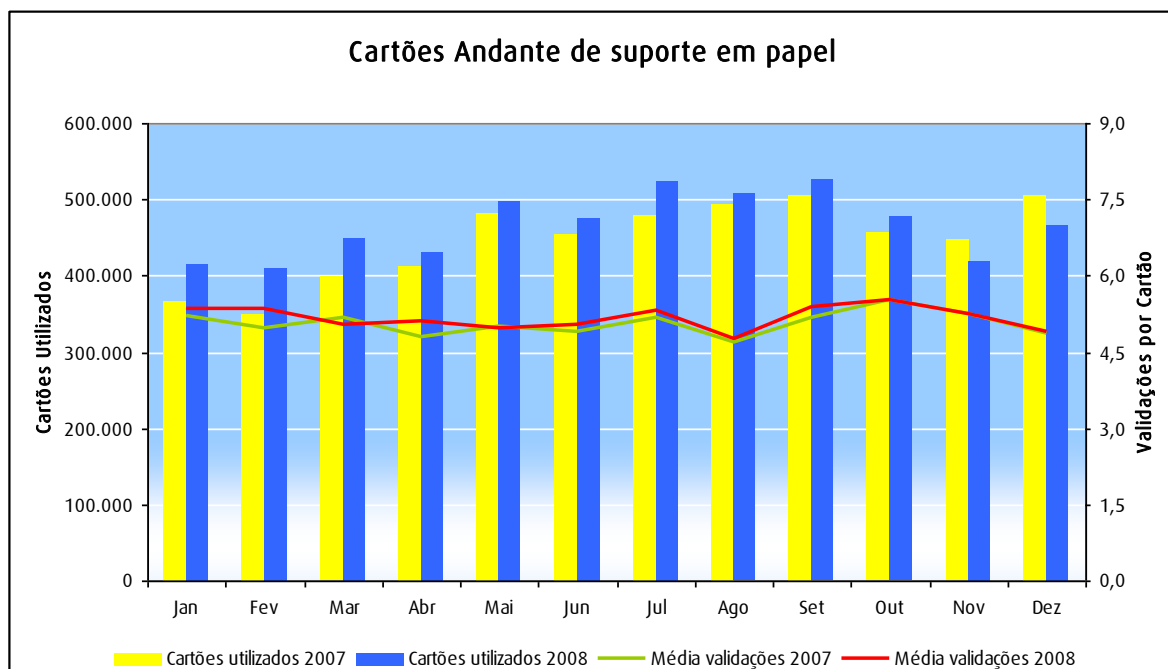
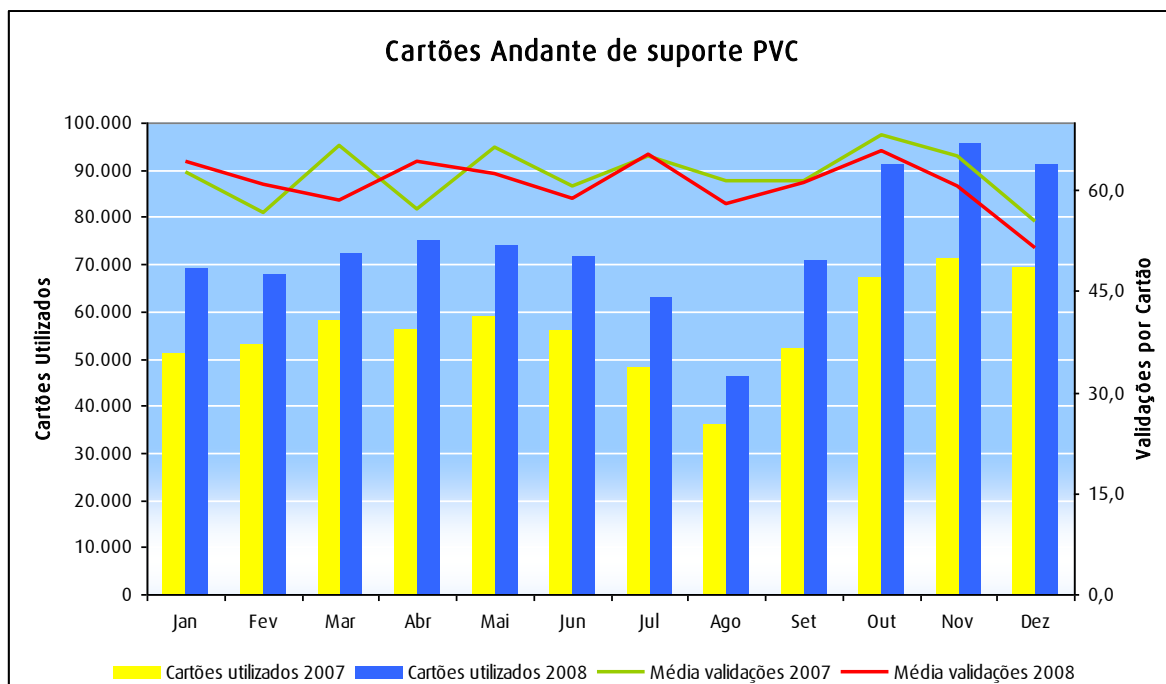
- os portadores de um título de viagem Andante pagaram em média 0,7670 euros por cada utilização;
- em termos médios mensais, cada título de viagem Andante foi utilizado no sistema 1,34 vezes, isto é, com o mesmo título de viagem, o Cliente fez 1,34 viagens.

No decorrer do ano de 2008 registou-se um crescimento da utilização dos cartões Andante em PVC (cartão personalizado para os títulos de assinatura), tendo-se igualmente registado um aumento, apesar de menos acentuado, na utilização do cartão Andante de suporte em papel (cartão para clientes ocasionais).

Em termos médios mensais, foram utilizados 73.895 cartões Andante de suporte em PVC (mais 31,1% que em 2007) e 466.758 cartões Andante de suporte em papel (mais 4,67% que em 2007).

Em termos médios, cada cartão Andante de suporte PVC foi utilizado no sistema intermodal 60,97 vezes por mês no ano de 2008, o que reflecte um ligeiro decréscimo de 1,92% face a 2007. No caso dos cartões Andante de suporte em papel, o número médio mensal de utilizações por cartão foi de 5,16, verificando-se um crescimento de 2,04% face a 2007.

Existe um efeito contrário nos meses de férias na quantidade de cartões de suporte PVC e de suporte em papel, já que a quantidade de cartões de suporte PVC utilizados nos meses de Julho e Agosto sofre uma quebra, enquanto a quantidade de cartões em papel utilizados alcança os seus máximos nesses meses.



## Actividade Comercial

### *Vendas*

Desde o seu início em Março 2003, foram vendidos aproximadamente 9 milhões de cartões dos quais cerca de 2 milhões e 20 mil em 2008.

Em 2008, foram vendidos 891.583 títulos de assinatura, o que reflecte um acréscimo de aproximadamente 31,40% face a 2007.

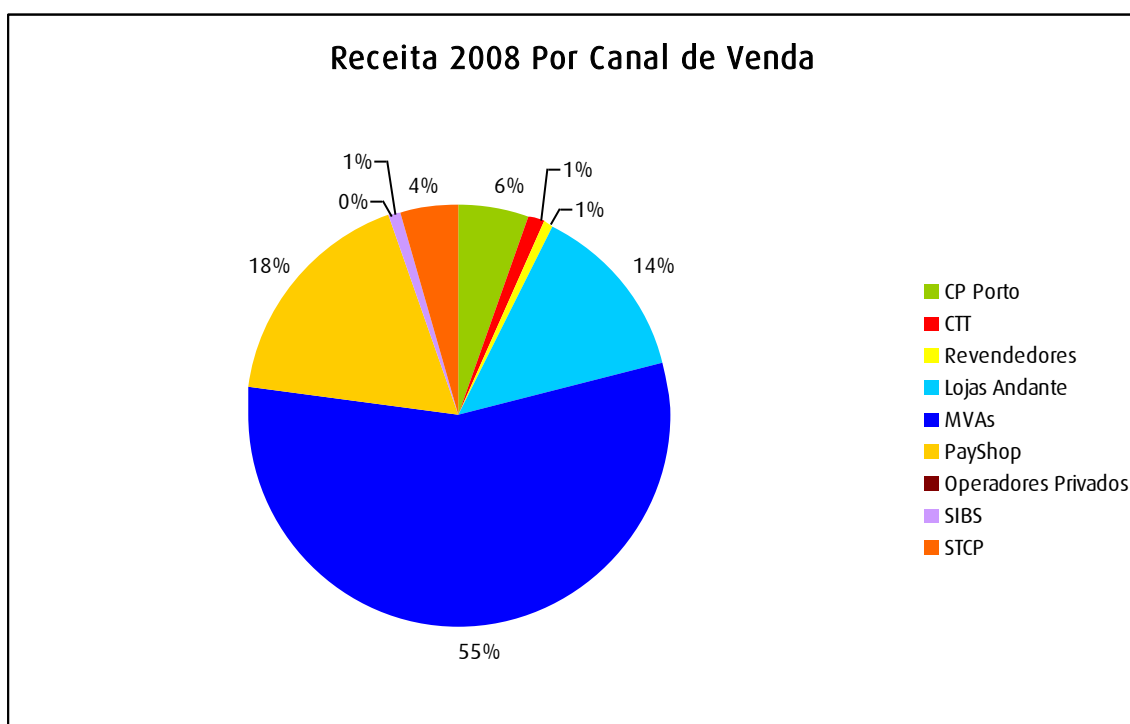
No que se refere aos títulos ocasionais, em 2008 foram vendidos 20.951.075 traduzindo-se num acréscimo de 5,50% relativamente ao ano anterior.

Relativamente ao Tarifário Social, foram vendidos 292.583 títulos de assinatura tendo-se observado um acréscimo de aproximadamente 30% relativamente a 2007.

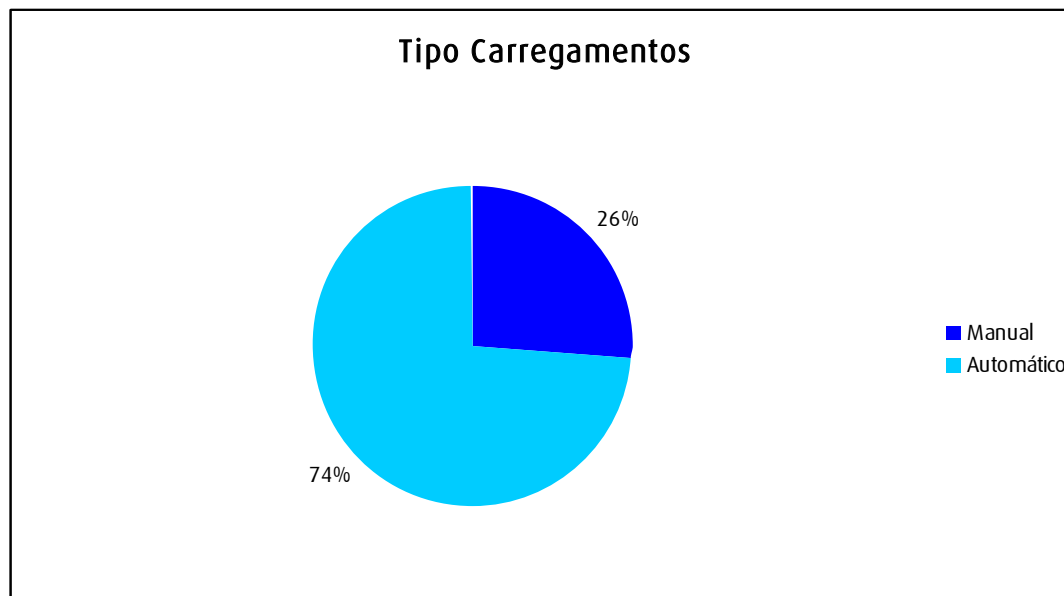
Estes títulos representaram em 2008, 32,8% das vendas totais de títulos de assinatura mensal.

A receita Andante proveniente da venda de títulos intermodais ascendeu em 2008 a aproximadamente 46 milhões de euros.

A distribuição da referida receita por canal de venda é a que se apresenta no gráfico seguinte:



A análise do total de carregamentos de títulos de transporte Andante efectuados durante o ano de 2008 permite constatar que a grande maioria é feita nas Máquinas de Venda Automática (MVAs) tal como se pode observar no quadro seguinte:



#### *Tarifário Andante*

No âmbito do Despacho Normativo de Dezembro de 2007, verificou-se em 1 de Janeiro de 2008 um aumento tarifário médio ponderado de 3,91%.

Em 1 de Julho de 2008, de acordo com o Despacho Normativo nº 33/2008, verificou-se um aumento tarifário médio ponderado de 1,58% relativamente aos títulos ocasionais Andante não tendo sido registada qualquer alteração no tarifário das assinaturas intermodais.

#### *Rede Intermodal Andante*

No que concerne à rede intermodal, verificou-se a extensão da linha D do Metro do Porto com a abertura da estação D. João II.

#### *Sistema Intermodal Andante*

Na sequência dos requisitos apresentados pelos Operadores, foi definida uma nova Arquitectura do Sistema de Bilhética Intermodal Andante e os respectivos Mecanismos de Replicação de Dados.

Deu-se cumprimento à implementação desta arquitectura, tendo para tal sido adquiridos 2 MCOs (Máquina Concentradora de Operador) para a STCP e CP Porto, e configurados os respectivos PCGBm (Posto Central de Gestão de Bilhética Monomodal) em termos de software de base e instalados os mecanismos de replicação de dados do CCB (Computador Central da Bilhética) para os PCGBms dos operadores.

No exercício findo, procedeu-se à instalação do segundo validador nos autocarros da STCP, procedendo-se igualmente à instalação completa de 2 validadores, concentrador de bordo e consola, com integração da bilhética e do SAE (Sistema de Apoio à Exploração) ou com GPS (caso de viaturas sem SAE) nos Operadores Privados ao serviço da STCP.

Ocorreu igualmente durante o exercício de 2008 a instalação de 112 validadores de reforço nas estações do Metro do Porto (32 estações). Foram também fornecidos e instalados 10 validadores e 4 MVAs (Máquinas de Venda Automática) na nova estação D. João II da linha Amarela.

#### *Rede de vendas Andante*

No decorrer de 2008, foram instaladas 6 Máquinas de Venda Automática em estações e apeadeiros da Linha do Douro da CP-Porto, não se encontrando ainda em actividade comercial.

#### *Produtos Andante*

Foi lançada, a 1 de Setembro, a nova assinatura intermodal Andante 4\_18@escola.tp.

Este título de transporte, válido para o percurso casa-escola, destina-se a crianças e jovens estudantes do ensino não superior, entre os 4 e os 18 anos de idade (inclusivé).

Com o objectivo de incentivar a utilização dos Transportes Públicos, esta Assinatura mensal oferece um desconto de 50% em todos os operadores e linhas aderentes à rede intermodal Andante.

## Outras Actividades

Com o intuito de continuar a promoção da intermodalidade junto do universo empresarial, foram renovados os acordos com as empresas Metro do Porto, Transdev, Trenmo e STCP no sentido de conceder aos seus colaboradores e respectivo agregado familiar descontos especiais na aquisição de títulos de Assinatura anual Andante.

Face aos bons resultados obtidos em 2007, verificou-se em Setembro de 2008 a reedição da acção Kit Caloiro com o objectivo de informar e induzir experimentação do transporte público junto dos estudantes universitários.

No âmbito das comemorações da Semana Europeia da Mobilidade, entre 16 e 22 de Setembro, este ano sob o lema “Ar puro para todos”, celebrou-se uma parceria com a Câmara Municipal do Porto, no sentido de desenvolver e organizar uma iniciativa conjunta com o objectivo de promover a cidade e a utilização dos Transportes Públicos, através da concessão de um patrocínio sob a forma de títulos de viagem Z2.

Foi igualmente levada a cabo uma parceria entre o TIP e os operadores de transporte público com o objectivo aproximar o sistema de transportes da população. Esta parceria resultou na instalação de um stand na Av. Aliados, no qual ocorreram diversas actividades para crianças, nomeadamente, jogos, pinturas, actuação de ginastas, *face painting*, escultores de balões, entre outros.

Durante o exercício, foi instalada e configurada a rede de bilhética em fibra óptica, ficando assim o TIP com uma infra-estrutura de comunicação independente da do Metro do Porto. Foi efectuada a formação relativa a este projecto e iniciados os testes finais com vista à aceitação da infra-estrutura, o que não veio a acontecer durante o exercício.

O sistema Andante continuou a ser objecto de interesse internacional por parte de entidades ligadas ao transporte público de passageiros, tendo o TIP colaborado através da realização de apresentações explicativas do sistema Andante, com especial destaque para o conceito de intermodalidade, para o zonamento, para o modelo de repartição da receita e para a tecnologia adoptada.



## Números da Intermodalidade em 2008

- 82.896.727 validações totais sistema intermodal Andante
- 0,4330 euros (rácio entre a receita anual das assinaturas normais e o respectivo número de validações) traduz o valor médio que cada Cliente de Assinatura normal pagou por cada utilização
- 66,53 (rácio entre o número anual de validações de assinaturas normais e a respectiva quantidade vendida) traduz o número de vezes que, em termos médios mensais, cada assinatura normal foi utilizada no sistema
- 0,7670 euros (rácio entre a receita anual dos títulos de viagem e o respectivo número de validações) traduz o valor médio que cada portador de título de viagem pagou por cada utilização
- 1,34 (rácio entre o número anual de validações de títulos de viagem e a respectiva quantidade vendida) traduz o número de vezes que, em termos médios mensais, cada título de viagem foi utilizado no sistema
- 83.295.700 validações monomodais STCP registadas no sistema Andante
- 17.340.120 validações monomodais CP registadas no sistema Andante
- 1.639.917 cartões CTS Andante vendidos
- 103.618 cartões Andante gold vendidos (incluindo cartões de passe STCP)
- 7 operadores aderentes ao sistema intermodal Andante
- 83 linhas rede STCP integradas (totalidade da rede)
  - 51 linhas de autocarro rede diurna
  - 13 linhas de autocarro rede madrugada
  - 6 linhas especiais (Zs)
  - 10 linhas Operadores Privados
  - 3 linhas Eléctrico
- 646 autocarros com validadores Andante instalados
  - 483 da STCP
  - 82 de Operadores Privados ao serviço da STCP
  - 7 eléctricos históricos da STCP
  - 68 autocarros de Operadores Privados aderentes ao sistema intermodal Andante
  - 6 autocarros dos Transportes Alternativos
- 70 estações do Metro do Porto integradas
- 19 estações da CP-Porto integradas
- 2 estações do Funicular dos Guindais integradas

## Perspectivas para 2009

Relativamente à rede da CP-Porto, prevê-se a migração do seu sistema de bilhética para o sistema de bilhética sem contacto e, simultaneamente, a integração no sistema intermodal Andante de todas as estações da Área Metropolitana do Porto.

Para além da integração da rede da CP-Porto, perspectiva-se, para o exercício de 2009, a integração de mais linhas de operadores privados rodoviários filiados na ANTROP e a adesão de mais operadores ao sistema.

Com o objectivo de garantir a qualidade de serviço, a satisfação e a lealdade dos Clientes Andante, prevê-se a realização de campanhas de comunicação explicativas do sistema intermodal bem como de campanhas de fidelização.

Prevê-se igualmente a implementação de mecanismos que permitam levar a cabo o objectivo preconizado pelo TIP de transferir utilizadores do Transporte Individual para o Transporte Público na Área Metropolitana do Porto.

Considerando o interesse do TIP em aproveitar o potencial da tecnologia sem contacto, prevê-se para 2009 a introdução de novas funcionalidades nos cartões Andante, nomeadamente, a possibilidade adicionar, no mesmo cartão Andante, um título ocasional diferente do já existente.

Perspectiva-se para 2009 a difusão do conceito de interface integrado com sistema *Park&Ride* a um conjunto mais alargado de parques de estacionamento, tanto propriedade da Metro do Porto como de propriedade privada.

Dando continuidade à execução do projecto de investimento iniciado em 2005, de instalação do sistema de bilhética para alargamento da área abrangida pelo mesmo, em 2009 prosseguirá a instalação daquele tipo de equipamentos, nas redes das entidades associadas ao sistema.

O financiamento deste investimento foi assegurado, parcialmente, pela obtenção de um subsídio do FEDER, resultante de candidatura apresentada em 27 de Junho de 2007 e cuja comparticipação, no montante de aproximadamente 4,5 milhões de euros, foi recebida no final do ano transacto.

Este valor corresponde a uma comparticipação de 55%, sobre um investimento elegível de 8,1 milhões de euros.

O valor remanescente deverá ser financiado através de um contrato de locação financeira, por um período de 72 meses, que se encontra em fase de conclusão. Este contrato deverá contemplar a possibilidade de antecipação do reembolso do capital, sem qualquer penalização para o TIP.

## Actividade Económica e Financeira

### *Situação Patrimonial*

O imobilizado líquido verificou, face ao exercício de 2007, um decréscimo de cerca 8%, facto que resulta de um aumento das amortizações do exercício mais do que proporcional ao desta rubrica em cerca de 603 mil euros.

As rubricas de existências e de disponibilidades registaram um aumento de 41,03% e 3,18%, respectivamente.

A diminuição dos encargos do ACE TIP, juntamente com o aumento da imputação dos mesmos às entidades constituintes do referido ACE - Metro do Porto, SA e STCP, SA - explicam a diminuição das dívidas de terceiros de curto prazo em 9,52%.

As principais entidades credoras do TIP são as 2 agrupadas supra referidas. Os montantes devidos são, essencialmente, relativos à receita ainda não distribuída do sistema intermodal Andante e aos custos com os Recursos Humanos destas entidades cedidos ao TIP.

De registar, face a 2007, um decréscimo nas dívidas do Estado ao TIP, referentes, na sua grande maioria, a reembolsos de IVA a processar.

Saliente-se ainda que, a 31 de Dezembro de 2008, não se verificava qualquer dívida em mora ao Estado ou a qualquer outra entidade pública, incluindo a Segurança Social.

BALANÇO	[valores expressos em euros]						Variação 2008/07
	2006		2007		2008		
Imobilizado Líquido	6.869.933	43,66%	7.496.429	43,07%	6.893.556	43,14%	-8,04%
Existências	816.231	5,19%	364.537	2,09%	514.108	3,22%	41,03%
Dívidas de Terceiros - curto prazo	5.745.146	36,51%	6.421.606	36,90%	5.810.079	36,36%	-9,52%
Disponibilidades	2.255.473	14,33%	2.668.362	15,33%	2.753.225	17,23%	3,18%
Acréscimos e Diferimentos	47.552	0,30%	454.043	2,61%	7.521	0,05%	-98,34%
<b>Activo</b>	<b>15.734.336</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.404.977</b>	<b>100,00%</b>	<b>15.978.489</b>	<b>100,00%</b>	<b>-8,20%</b>
Capital Social	30.000	-0,60%	30.000	-0,56%	30.000	-0,69%	0,00%
Resultados Transitados	-4.644.433	92,66%	-5.042.173	94,41%	-5.370.810	122,97%	6,52%
Resultado Líquido do Exercício	-397.740	7,94%	-328.637	6,15%	973.311	-22,29%	396,17%
<b>Capital Próprio</b>	<b>-5.012.173</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5.340.810</b>	<b>100,00%</b>	<b>-4.367.499</b>	<b>100,00%</b>	<b>-18,22%</b>
Dívidas a Terceiros - curto prazo	20.676.821	99,66%	22.676.226	99,69%	16.946.990	83,29%	-25,27%
Acréscimos e Diferimentos	69.688	0,34%	69.560	0,31%	3.398.997	16,71%	4786,43%
<b>Passivo</b>	<b>20.746.509</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.745.787</b>	<b>100,00%</b>	<b>20.345.988</b>	<b>100,00%</b>	<b>-10,55%</b>

## Resultados

Face ao exercício anterior, as rúbricas de custos mais representativas em 2008 foram:

- Fornecimentos e Serviços Externos, com um peso de 45% no total dos custos;
- Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC), com um peso de cerca de 14,6% no total de custos;
- Custos com Pessoal, representando 10,4% do total de custos.

Constata-se uma diminuição em cerca de 10,56% no total de custos entre 2007 e 2008, facto provocado pela contracção significativa nas rubricas CMVMC e Custos com Pessoal.

O total de Proveitos verificou um aumento de cerca de 17,4%. De destacar o contributo da rubrica Proveitos e Ganhos Extraordinários para este crescimento, o que está directamente relacionado com a imputação dos subsídios ao investimento provenientes do FEDER, relativos às despesas consideradas elegíveis dos investimentos realizados durante o exercício.

Importa referir que o Cash Flow Operacional verificou um aumento significativo entre 31 de Dezembro de 2007 (881,7 milhares de euros) e 31 de Dezembro de 2008 (1.060 milhares de euros), o que se materializa num crescimento de cerca de 20,27%.

Finalmente, é de salientar o significativo crescimento do Resultado Líquido de Exercício (passou de -328,6 milhares de euros em 2007 para +973,3 milhares de euros em 2008), provocado, essencialmente, pela rubrica Proveitos e Ganhos Extraordinários (1.148 milhares de euros).

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	[valores expressos em euros]						
	2006		2007		2008		Varição 2008/07
CMVMC	601.936	21,50%	957.837	19,69%	637.876	14,66%	-33,40%
Fornecimentos e Serviços Externos	1.237.663	44,20%	2.118.974	43,55%	1.958.668	45,01%	-7,57%
Custos com Pessoal	436.698	15,60%	510.909	10,50%	451.978	10,39%	-11,53%
Amortizações	431.681	15,42%	1.152.993	23,70%	1.195.443	27,47%	3,68%
Impostos	7.322	0,26%	6.258	0,13%	5.474	0,13%	-12,52%
Outros Custos e Perdas Operacionais	4.000	0,14%	0	0,00%	2.000	0,05%	100,00%
Custos Financeiros	78.631	2,81%	82.607	1,70%	95.526	2,20%	15,64%
Custos Extraordinários	1.716	0,06%	33.390	0,69%	2.679	0,06%	-91,98%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	370	0,01%	2.102	0,04%	1.683	0,04%	-19,91%
<b>Custos</b>	<b>2.800.016</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.865.271</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.351.328</b>	<b>100,00%</b>	<b>-10,56%</b>
Vendas	1.190.735	49,57%	1.775.517	39,14%	1.249.483	23,47%	-29,63%
Prestações de Serviços	1.165.970	48,54%	2.699.407	59,50%	2.866.920	53,84%	6,21%
Proveitos Suplementares	5.200	0,22%	750	0,02%	0	0,00%	-100,00%
Proveitos e Ganhos Financeiros	23.703	0,99%	47.425	1,05%	60.448	1,14%	27,46%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	16.667	0,69%	13.536	0,30%	1.147.789	21,56%	8379,53%
<b>Proveitos</b>	<b>2.402.276</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.536.634</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.324.639</b>	<b>100,00%</b>	<b>17,37%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-397.740</b>		<b>-328.637</b>		<b>973.311</b>		<b>396,17%</b>



### **Proposta de Aplicação dos Resultados**

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido apurado no exercício, no valor de 973.310,96 euros, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

Porto, 31 de Março de 2009

**O Conselho de Administração**

## CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2008

### Balanço a 31 de Dezembro de 2008

Valores expressos em euros		2008			2007
Activo	Notas	Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
<b>IMOBILIZADO</b>					
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
Despesas de instalação		274.318	232.818	41.500	104.808
		<b>274.318</b>	<b>232.818</b>	<b>41.500</b>	<b>104.808</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
Edifícios e outras construções		5.998	3.608	2.390	3.078
Equipamento básico		9.299.699	2.480.633	6.819.066	7.347.378
Equipamento administrativo		249.652	219.052	30.600	41.165
		<b>9.555.349</b>	<b>2.703.293</b>	<b>6.852.056</b>	<b>7.391.621</b>
<b>CIRCULANTE</b>					
<b>Existências</b>					
Mercadorias		514.108		514.108	364.537
		<b>514.108</b>		<b>514.108</b>	<b>364.537</b>
<b>Dívidas de terceiros - Curto prazo</b>					
Clientes, conta corrente		3.286.890		3.286.890	3.083.156
Estado e outros entes públicos		2.455.763		2.455.763	2.587.594
Outros devedores		67.426		67.426	750.856
		<b>5.810.079</b>		<b>5.810.079</b>	<b>6.421.606</b>
<b>Depósitos bancários e caixa</b>					
Depósitos bancários		2.302.132		2.302.132	2.221.270
Caixa		451.092		451.092	447.092
		<b>2.753.225</b>		<b>2.753.225</b>	<b>2.668.362</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>					
Acréscimos de proveitos					446.592
Custos diferidos		7.521		7.521	7.450
		<b>7.521</b>		<b>7.521</b>	<b>454.043</b>
<b>Total de amortizações</b>			<b>2.936.111</b>		
<b>Total de ajustamentos</b>					
<b>Total do activo</b>		<b>18.914.600</b>	<b>2.936.111</b>	<b>15.978.489</b>	<b>17.404.977</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

valores expressos em euros

	Notas	2008	2007
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital		30.000	30.000
Resultados transitados		(5.370.810)	(5.042.173)
		<b>(5.340.810)</b>	<b>(5.012.173)</b>
Resultado líquido do exercício		973.311	(328.637)
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>(4.367.499)</b>	<b>(5.340.810)</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Dívidas a terceiros - Curto prazo</b>			
Fornecedores, conta corrente		1.820.021	3.034.824
Fornecedores de imobilizado c/c		724.393	3.734.529
Estado e outros entes públicos		2.958	3.917
Outros credores		14.399.618	15.902.956
		<b>16.946.990</b>	<b>22.676.226</b>
<b>Acréscimos e diferimentos</b>			
Acréscimos de custos		65.654	69.560
Proveitos diferidos		3.333.344	
		<b>3.398.997</b>	<b>69.560</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>20.345.988</b>	<b>22.745.787</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>15.978.489</b>	<b>17.404.977</b>

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Demonstração dos Resultados por Naturezas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

valores expressos em euros

	Notas	2008	2007
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Mercadorias		637.876	957.837
Fornecimentos e serviços externos		1.958.668	2.118.974
Custos com o pessoal			
Remunerações		354.286	404.392
Encargos sociais			
Outros		97.693	510.909
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo		1.195.443	1.152.993
Impostos		5.474	6.258
Outros custos e perdas operacionais		2.000	6.258
(A)		<b>4.251.440</b>	<b>4.746.971</b>
Juros e custos similares:			
Outros		95.526	82.807
(C)		<b>4.346.966</b>	<b>4.829.778</b>
Custos e perdas extraordinários		2.679	33.390
(E)		<b>4.349.645</b>	<b>4.863.169</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício		1.683	2.102
(G)		<b>4.351.328</b>	<b>4.865.271</b>
Resultado líquido do exercício		973.311	(328.637)
		<b>5.324.639</b>	<b>4.536.634</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Vendas			
Mercadorias		1.249.483	1.775.517
Prestações de serviços		2.866.920	2.699.407
Proveitos suplementares			750
Outros proveitos operacionais			750
(B)		<b>4.116.403</b>	<b>4.475.673</b>
Juros e proveitos similares:			
Outros		60.448	47.425
(D)		<b>4.176.851</b>	<b>4.523.098</b>
Proveitos e ganhos extraordinários		1.147.789	13.536
(F)		<b>5.324.639</b>	<b>4.536.634</b>
Resultados Operacionais	(B) - (A)	(135.037)	(271.298)
Resultados Financeiros	(D-B) - (C-A)	(35.079)	(35.382)
Resultados Correntes	(D) - (C)	(170.116)	(306.680)
Resultados antes Impostos	(F) - (E)	974.994	(326.534)
Resultados Líquido Exercício	(F) - (G)	973.311	(328.637)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## Demonstração dos Resultados por Funções para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

valores expressos em euros

	2008	2007
Vendas e prestações de serviços	4.116.403	4.474.923
Custo das vendas e prestações de serviços	(1.122.630)	(2.699.187)
<b>Resultados brutos</b>	2.993.773	1.775.736
Outros proveitos operacionais		750
Custos de distribuição	(855.377)	(646.955)
Custos administrativos	(1.126.324)	(1.373.258)
Outros custos e perdas operacionais	(2.000)	
<b>Resultados Operacionais</b>	1.010.073	(243.727)
Custo líquido de financiamento	(35.079)	(82.807)
<b>Resultados Correntes</b>	974.994	(326.534)
Impostos sobre os resultados correntes	(1.683)	(2.102)
<b>Resultados Correntes após Impostos</b>	973.311	(328.637)
<b>Resultado líquido do exercício</b>	973.311	(328.637)

Na rubrica "Custo das Vendas" foi deduzido o montante de 1.009.854 euros relativo a subsídios ao investimento recebidos

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

	valores expressos em euros	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes	4.359.262	4.716.765
Pagamentos a fornecedores	(4.599.787)	(1.668.827)
Pagamentos ao pessoal	(455.868)	(511.036)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>(696.393)</b>	<b>2.536.901</b>
Recebimentos / (pagamentos) de imposto sobre o rendimento	(13.345)	(7.720)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à activ. Operacional	56.397	458.467
<b>Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias</b>	<b>43.052</b>	<b>450.746</b>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	0	7.792
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(2.679)	(33.390)
	<b>(2.679)</b>	<b>(25.599)</b>
<b>Fluxo das Actividades Operacionais (1)</b>	<b>(656.020)</b>	<b>2.962.048</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos:		
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	82.301	0
Subsídios de investimento	4.460.000	0
Dividendos	0	0
	<b>4.542.301</b>	<b>0</b>
Pagamentos:		
Imobilizações corpóreas	1.027.821	6.764.811
Imobilizações incorpóreas	189.400	0
	<b>1.217.221</b>	<b>6.764.811</b>
<b>Fluxo das Actividades de Investimento (2)</b>	<b>3.325.081</b>	<b>(6.764.811)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos:		
Recebimentos a transferir para os operadores	(2.497.757)	4.298.459
	<b>(2.497.757)</b>	<b>4.298.459</b>
Pagamentos:		
Juros e custos similares	86.441	82.807
	<b>86.441</b>	<b>82.807</b>
<b>Fluxo das Actividades de Financiamento (3)</b>	<b>(2.584.198)</b>	<b>4.215.651</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	84.863	412.889
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.668.362	2.255.473
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.753.224	2.668.362

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

*(valores expressos em euros)*

As notas seguintes têm como referência a numeração definida na Directriz Contabilística nº 14/93, estando ausentes todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis à empresa, ou cujo conteúdo não é relevante para o completo entendimento da demonstração apresentada.

### 2 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	2008	2007
Numerário	451.092	447.092
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.302.132	2.221.270
Equivalentes a caixa:		
Caixa e seus equivalentes	2.753.225	2.668.362
Outras disponibilidades	0	0
<b>Disponibilidades constantes do balanço</b>	<b>2.753.225</b>	<b>2.668.362</b>

(Valores em euros)

Encontra-se disponível para utilização futura, a quantia de 2 milhões de euros, referentes a uma linha de crédito de curto prazo, contratada junto de uma instituição bancária.

## **Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008**

(valores expressos em euros)

### **NOTA INTRODUTÓRIA**

O TIP – Transportes Intermodais do Porto, A.C.E., tem a sua sede na Avenida Fernão de Magalhães, nº 1862 – 9º, 4350-158 Porto, foi constituído por escritura pública em 20 de Dezembro de 2002, a actividade principal consiste na implementação e gestão de um sistema de bilhética de transportes na área metropolitana do Porto.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2008, foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade.

As notas seguintes têm como referência a numeração definida pelo Plano Oficial de Contabilidade, estando ausentes todos os pontos aí definidos que não são aplicáveis ao ACE, ou cujo conteúdo não é relevante para o completo entendimento das demonstrações financeiras apresentadas.

### **Nota 1 – DISPOSIÇÕES DO P.O.C. DERROGADAS NO EXERCÍCIO**

Não foi derogada qualquer disposição do POC que afecte a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

### **Nota 3 – CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS UTILIZADOS**

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na determinação do resultado do exercício e apresentação da situação financeira, são as seguintes:

#### **3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos da contabilidade do ACE, segundo os princípios contabilísticos geralmente aceites.

#### **3.2 – RECONHECIMENTO DO RÉDITO**

##### **a) Venda de bens**

Os proveitos gerados pela venda de títulos de viagem (suporte) são registados mensalmente, de acordo com as informações obtidas no sistema de bilhética.

### **b) Prestação de serviços**

Os proveitos gerados pela Comissão de Validação (0,015 euros/validação) são registados mensalmente, de acordo com as informações obtidas no sistema de bilhética.

Os proveitos gerados pela Comissão de Rede de Vendas (2,5% da receita obtida por cada operador) são registados mensalmente, de acordo com as informações obtidas no sistema de bilhética.

### **3.3 – IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS**

Principais critérios utilizados:

#### **a) Imobilizações**

- O imobilizado corpóreo e o incorpóreo está valorizado ao custo de aquisição.
- As amortizações são efectuadas pelo método das quotas constantes em função da vida útil económica dos bens, a qual se presume que esteja bem reflectida no Decreto - Regulamentar n.º 2/90 de 12/01.
- As taxas anuais aplicadas reflectem o nº de anos de depreciação e resumem-se como segue:  
Despesas de instalação – 3 anos  
Equipamento básico e equipamento administrativo – 8 anos

#### **b) Existências**

- As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.
- As perdas previstas na realização das existências são objecto de ajustamento.

### **3.4 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

Nos termos do n.º 2 do artigo 6º do Código do IRC, os Agrupamentos Complementares de Empresas estão abrangidos por um regime fiscal especial, nomeadamente o Regime de Transparência Fiscal, sendo os prejuízos do exercício, apurados nos termos do referido Código, imputados directamente aos respectivos membros na proporção da sua parcela no capital social do A.C.E.

Apesar do Agrupamento estar abrangido pelo regime de transparência fiscal nos termos do artigo 6º do IRC foi efectuado o cálculo das tributações autónomas relativamente ao exercício de 2008, conforme o disposto no artigo 12º do Código do IRC.

### **3.5 – AJUSTAMENTOS DE DÍVIDAS A RECEBER**

As perdas previstas na realização das contas a receber são ajustadas numa óptica de gestão.

### Nota 7 – NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO DO AGRUPAMENTO

O número médio de empregados ao serviço do agrupamento, no exercício, foi de 9 pessoas, conforme se segue:

- Pertencentes ao quadro de pessoal da Metro do Porto, SA ..... 8 pessoas
- Pertencentes ao quadro de pessoal da STCP, SA ..... 1 pessoa

### Nota 8 – COMENTÁRIO À CONTA 431 «DESPESAS DE INSTALAÇÃO»

As despesas de instalação analisam-se como segue:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição da empresa	0	0	0	0
Despesas de organização da empresa	0	0	0	0
Estudos e projectos comerciais	274.318	0	0	274.318
	<b>274.318</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>274.318</b>

### Nota 10 – MOVIMENTOS NAS RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO

Os movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado estão representados nos quadros seguintes:

ACTIVO BRUTO					
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Transferências	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>					
Despesas de instalação	274.318	0	0	0	274.318
	<b>274.318</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>274.318</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>					
Edifícios e outras construções	5.998			0	5.998
Equipamento básico	8.708.257	664.022	72.580	0	9.299.699
Equipamento administrativo	248.524	1.128		0	249.652
	<b>8.962.779</b>	<b>665.150</b>	<b>72.580</b>	<b>0</b>	<b>9.555.349</b>

### AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

	Saldo inicial	Reforço	Anulação/ reversão	Saldo final
<b>Imobilizações incorpóreas:</b>				
Despesas de instalação	169.510	63.308	0	232.818
	<b>169.510</b>	<b>63.308</b>	<b>0</b>	<b>232.818</b>
<b>Imobilizações corpóreas:</b>				
Edifícios e outras construções	2.920	688	0	3.608
Equipamento básico	1.360.879	1.130.316	10.563	2.480.633
Equipamento administrativo	207.359	11.693	0	219.052
	<b>1.571.158</b>	<b>1.142.698</b>	<b>10.563</b>	<b>2.703.293</b>

#### Nota 22 – EXISTÊNCIAS À GUARDA DE TERCEIROS

A totalidade das existências registadas no final do exercício e que ascendem ao valor de 514.108 euros encontram-se em poder de terceiros.

#### Nota 25 – DÍVIDAS AO PESSOAL

A estimativa de férias e subsídio de férias a liquidar durante o exercício de 2009 ascende ao montante total de 65.654 euros.

#### Nota 28 – DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existe qualquer dívida em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

#### Nota 36 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está integralmente subscrito e realizado e ascende ao montante de 30.000 euros dividido em três parcelas iguais unitárias no valor de 10.000 euros.

#### Nota 37 – PARTICIPAÇÕES NO CAPITAL SUPERIORES A 20%

As participações no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detinham pelo menos 20% são, em 31 de Dezembro de 2008, as seguintes:

<b>Accionista</b>	<b>% Capital</b>
Caminhos de Ferro Portugueses, E.P.	33,33%
Metro do Porto, S.A.	33,33%
STCP – Sociedade Transportes Colectivos do Porto, S.A.	33,33%

#### Nota 40 – VARIACÃO DOS CAPITALS PRÓPRIOS

	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aumentos</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo final</b>
Capital	30.000	0	0	30.000
Resultados Transitados	-5.042.173	-328.637	0	-5.370.810
Resultado Liq. Exercício	-328.637	973.311	-328.637	973.311
	<b>-5.340.810</b>	<b>644.674</b>	<b>-328.637</b>	<b>-4.367.499</b>

#### Nota 41 – DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:

<b>Movimentos</b>	<b>Valor</b>
Existências iniciais	364.537
Compras	787.446
Regularização de existências	0
Existências finais	514.108
Custos do exercício	<b>637.876</b>

#### Nota 43 – REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS AOS MEMBROS DOS ORGÃOS SOCIAIS

A remuneração auferida pelos Órgãos Sociais no exercício findo de 31 de Dezembro de 2008, foi de:

Conselho de Administração	80.634 euros
Fiscal Único	1.000 euros

#### Nota 44 – DISTRIBUIÇÃO DAS VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As vendas e prestação de serviços referem-se à actividade descrita na Nota Introdutória e foram quase na sua totalidade realizadas no mercado nacional.



#### Nota 45 – RESULTADOS FINANCEIROS

Demonstração dos resultados financeiros, como segue:

	2008	2007
<b>Custos e perdas</b>		
Juros suportados	29.953	18.850
Out. custos e perdas	65.573	63.958
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-35.079</b>	<b>-35.383</b>
	<b>60.447</b>	<b>47.425</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>		
Juros obtidos	60.447	47.425
	<b>60.447</b>	<b>47.425</b>

#### Nota 46 – RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

A demonstração dos resultados extraordinários apresenta a seguinte configuração:

	2008	2007
<b>Custos e perdas</b>		
Multas e penalidades	2.679	33.383
Outros Custos e Perdas	0	7
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>1.165.394</b>	<b>-19.854</b>
	<b>1.168.073</b>	<b>13.536</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>		
Ganhos em imobilizações	20.284	13.282
Outros proveitos e ganhos	1.147.789	254
	<b>1.168.073</b>	<b>13.536</b>

#### Nota 48 – CLIENTES

Os saldos em dívida de clientes representam-se como segue:

	2008	2007
STCP – Sociedade Transportes Colectivos do Porto, S.A.	2.316.230	2.010.565
Metro do Porto, SA	281.836	302.773
CP - Caminhos de Ferro Portugueses, EP	342.179	267.658
Transdev (Portugal), Transportes Lda	79.060	228.262
Polícia Judiciária	75.699	58.788
Dir. Geral Serv. Prisionais	61.139	45.800
Outras dívidas de clientes	130.746	169.310
	<b>3.286.890</b>	<b>3.083.156</b>

#### Nota 49 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O saldo a receber da rubrica «Estado e Outros Entes Públicos» inclui I.V.A. a recuperar, representando em 31 de Dezembro de 2008 um valor que ascende a 2.427.246 euros (2.571.166 euros em 2007).

#### Nota 50 – FORNECEDORES

Os saldos em dívida a fornecedores assumem a seguinte representação:

	2008	2007
Metro do Porto, SA	693.122	1.983.649
STCP – Sociedade Transportes Colectivos do Porto, S.A.	560.782	583.046
ASK, SA	275.352	44.885
Select – Serviços, SA	136.884	248.837
Outras dívidas a fornecedores	153.881	174.407
	<b>1.820.021</b>	<b>3.034.824</b>

#### Nota 51 – OUTROS CREDORES

Esta rubrica representa exclusivamente saldos de curto prazo, não estando previsto o vencimento de juros.

Os saldos apresentam a seguinte composição:

	2008	2007
STCP – Sociedade Transportes Colectivos do Porto, S.A.	6.954.442	3.340.800
Metro do Porto, SA	5.445.405	10.515.435
Caminhos de Ferro Portugueses, EP	644.027	336.317
Receita a repartir	1.167.949	1.241.957
Outras dívidas a terceiros	187.795	468.447
	<b>14.399.618</b>	<b>15.902.956</b>

A dívida à Metro do Porto, SA e à STCP, SA corresponde essencialmente a receita de títulos de transporte, cedência de recursos e serviços prestados pelas entidades.

## Nota 52 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os saldos mais representativos desta rubrica apresentam a seguinte composição:

	2008	2007
Subcontratos	891.293	906.659
Trabalhos especializados	768.322	882.369
Rendas e alugueres	82.254	100.474
Comunicação	47.699	55.941
Artigos para Oferta	46.215	79.760
Honorários	37.150	37.347
Outros fornecimentos e serviços externos	85.735	56.424
	<b>1.958.668</b>	<b>2.118.974</b>